

PRIMEIRA IGREJA

Baísta

em Aldeia da Prata

**Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.
A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém. 2 Pe. 3:18**

PNEUMATOLOGIA

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO (parte 2)

O dom de profecia



FORTALEZA

SABEDORIA

CIÊNCIA

OIΓMΣZOC

ENTENDIMENTO

PIEDADE

TEMOR DE DEUS

INTRODUÇÃO

Nesta parte do nosso estudo sobre os dons do Espírito Santo não abordaremos todos os dons citados na Bíblia, mas apenas aqueles que de certa forma tem trazido alguma polêmica entre os cristãos dos dias de hoje. Assim, vamos dar ênfase nos dons da seguinte lista extraídos de 1Coríntios 12:8-10 e 12:28:

1. Profecia;
2. Milagres;
3. Cura;
4. Línguas e interpretação;
5. Palavra de sabedoria / conhecimento;
6. Discernimentos de espíritos.

PROFECIA

Ainda que se deem algumas definições para o dom de profecia, um novo exame do ensino neotestamentário mostrará que não devemos defini-lo como “previsão do futuro”, mas sim *“como dizer algo que Deus traz espontaneamente à mente”*.

O QUE É UM PROFETA?

Profeta é aquele que fala por outro; que entrega uma mensagem alheia. Moisés, profeta de Deus. Arão, de Moisés (***Êxodo 7:1-2***).

ANTIGO TESTAMENTO X NOVO TESTAMENTO

Os apóstolos são os profetas do Novo Testamento:

Os profetas do Antigo Testamento tinham uma grande responsabilidade. Eles podiam falar “assim diz o Senhor” e as palavras que se seguiam eram as palavras do próprio Deus. Assim, não crer nas palavras dos profetas era não crer e desobedecer o próprio Deus!

No Novo Testamento também houve pessoas que falaram e escreveram as palavras do próprio Deus e as registraram nas Escrituras, contudo, Jesus já não os chama de “profetas”, mas sim de apóstolos. Os apóstolos são equivalentes aos profetas do Antigo Testamento:

Visto que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

2 Co. 13:3

Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens.

Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

Gl. 1:11,12

Segundo Grudem, provavelmente Jesus escolhera a palavra apóstolo em razão do significado da palavra profeta na época que significava não aquele que falava as palavras do próprio Deus, mas sim aquele que falava baseado numa influência externa:

O filósofo = chamado= **profeta de natureza imortal**

(Dio Chrysostom, 40-120 d.C.);

O mestre=chamado=**profeta da verdade e da honestidade**

(Luciano Samósata, 120-180 d.C.);

A história escrita=chamada=**profetisa da verdade**

(Diódoro Sículo, 60-30 a.C.).

Os profetas do N.T. são diferentes dos do A.T. em autoridade.

Indícios:

Em atos 21:4, os discípulos de Tiro, “movidos pelo Espírito” recomendavam a Paulo que não fossem à Jerusalém, mas Paulo desobedece e vai (v.15). Se Paulo considerasse que se tratava do próprio Deus falando não teria desobedecido.

Ainda em Atos 21:10 aparece Ágapo profetizando que Paulo seria preso pelos judeus e entregue aos gentios, porém, não foi bem assim que ocorreu, mas foram os romanos que prenderam Paulo. *Uma profecia imperfeita visto que não aconteceu como previsto.* É exatamente esse tipo de profecia falível que caberia na definição de profecia do Novo Testamento *“relatar com suas palavras algo que Deus trouxe de maneira espontânea à mente”.*

A Profecia no Novo Testamento mudou

“Não extingais o Espírito; não desprezeis as profecias, mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom.”

1 Tessalonicenses 5: 19-21

No Novo Testamento temos a revelação máxima de Deus – **Jesus e a revelação máxima da Palavra de Deus – A Bíblia**. Sendo assim toda profecia tem de ser posta à prova. No Velho Testamento a prova era o cumprimento da palavra do profeta, se a palavra se cumprisse era de Deus, se não se cumprisse era do falso profeta e este deveria morrer, pois cometeu o pecado de usar o Nome de Deus em vão, ato digno de morte no Velho testamento.

Desta forma o profeta do Novo testamento não pode mais dizer. **Assim diz o Senhor!** Afinal se Deus falou seria só para obedecer e não questionar.

O marco zero dos profetas – João, O Batista

“A lei e os profetas vigoraram até João; desde então é anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem forceja por entrar nele.” Lc. 16:16

João Batista foi o último profeta do Velho Testamento, segundo Cristo o maior de todos, porém ele ainda segue os princípios vocacionais dos profetas antigos, veja a características diferenciadas dele:

- Ele se vestia de peles;
- Comia mel e gafanhotos;
- Fundou o batismo do arrependimento;
- Pregava contra o pecado; e
- Foi morto por falar a verdade.

Devemos ficar felizes pela característica fatídica da morte dos profetas ter acabado em João Batista, se não, com certeza teríamos poucos “profetas” atualmente, afinal ser profeta seria uma sentença de morte.

CARACTERÍSTICA DA PROFECIA NO NOVO TESTAMENTO

- A profecia tem de **ser julgada** por outros e não acatada sem restrição como antes

“E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.”

1 Co. 14:29

- O espírito de Profecia é o testemunho de Cristo.
“... porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.” Ap. 19:10

CONCLUSÃO

percebemos que o dom de profecia mudou para melhor, principalmente pelo fato de todos poderem receber de Deus a sua Palavra que é a Bíblia.

Infelizmente muitas pessoas preferem buscar uma Palavra longe, contudo, a palavra de Deus está bem perto nas nossas mãos, na Bíblia.

Devemos assim nos concentrar no estudo das Escrituras Sagradas, agradecidos a Cristo, que pelo seu sacrifício nos abriu as portas dessa nova aliança.

“Mas que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé, que pregamos.” Rm. 10:8

PRÓXIMO ASSUNTO

Pneumatologia

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

(parte 3)

Milagres

FIM

GRUDEM, Wayne A. Teologia Sistemática, Atual e Exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 1999

<http://www.jacuipe Noticias.com/religiao/abril/dom-profecia.htm>